

Planejamento se reúne com empresários e sociedade civil em torno de temas estratégicos

22/08/2023

Planejamento

A equipe diretiva da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) esteve reunida, na tarde desta terça-feira (22), na FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), para um importante encontro com empresários e outros segmentos da sociedade civil.

O objetivo deste encontro informal, de inspiração mútua, foi ampliar o conhecimento sobre as expectativas de entregas desses setores em relação ao Governo do Estado quando o assunto são determinados temas estratégicos. O grupo conheceu o trabalho do Observatório Sistema Fiep na elaboração das Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense 2031, que deve servir de apoio no planejamento de ações do governo estadual para o desenvolvimento da indústria e da economia do Paraná.

[Desenvolvimento do Paraná passa por dinamismo, sinergia e planejamento, afirma Guto Silva](#)

As Rotas fazem parte de um trabalho prospectivo conduzido desde 2004 que identificou os Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná - rol atualizado em 2015 -, que serviu para traçar os caminhos para que cada área identificada como promissora possa se desenvolver.

Compostas por roadmaps, as Rotas propõem uma agenda de ações de curto, médio e longo prazo que darão força a diferentes setores a partir de caminhos que façam com que fatores críticos sejam superados e o futuro desejado seja alcançado, identificando também tecnologias-chave que precisam ser aprimoradas ou implantadas.

Segundo o secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, esta grande imersão da equipe do planejamento foi importante ao conectá-la à linha de planejamento da indústria, que gera emprego, receita e oportunidades.

"Nós temos no Paraná uma diversidade industrial muito forte, que contribui demais para o desenvolvimento do Estado. Precisamos estar próximo às mais

diferentes realidades e a FIEP, pela sua capilaridade, pelo conhecimento que tem do Paraná, trouxe várias sugestões para que a gente possa inserir no nosso planejamento. Isso quem ganha é a população do Paraná", disse ele.

[Governo do Estado dá início a estudos para implementar novas parcerias público-privadas](#)

A indústria sendo ouvida e representada no orçamento é fundamental para, segundo Guto Silva, poder transformar, melhorar a infraestrutura e atividades que têm como objetivos gerar emprego e oportunidades para a população.

"Nós somos parceiros da FIEP, estamos sempre juntos, mas nunca criamos um canal direto para poder conectar essas duas realidades. E hoje, felizmente, estamos dando o início nessa caminhada que vai fazer com que as metas que a FIEP precisa efetivar, muitas delas que dependem da parte do Governo do Estado, tenham o processo acelerado para que a gente possa ter um Estado ainda mais forte", afirma.

Além disso, o processo teve como finalidade buscar práticas de gestão que levem a um desempenho superior (benchmarking) e o desenvolvimento de boas ideias em torno tanto dos planos da SEPL – e mesmo argumentos para eventuais mudanças de rotas -, quanto da comunicação das entregas da secretaria.

"A parceria de uma entidade como a nossa com o governo tem o objetivo de ser efetiva. Temos todo esse planejamento sobre a indústria, mas as coisas acontecem com a decisão política de governo", afirmou o presidente do Sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro, na abertura do encontro.

[Norte Pioneiro recebe Rede399 e elege prioridades para o próximo Plano Plurianual do Estado](#)

A gerente executiva do Observatório Sistema Fiep, Marília de Souza, reitora do Centro Universitário do Senai, disse que esta foi uma oportunidade excepcional para contar, para uma equipe qualificada como a da SEPL, o que a federação vem fazendo em termos de planejamento setorial no estado do Paraná.

"É gratificante encontrar esse espírito de apropriação, de interesse, de curiosidade e de utilização destes ativos de planejamento que a gente já tem. Estamos muito felizes com tudo isso. Abre-se aqui um espaço de cooperação único, com possibilidade de unirmos esforços, unirmos competências com foco no desenvolvimento do Estado", disse ela.